

COMO SE EXPRESSA o Presidente da Republica

A PALAVRA DE ORDEM E COMANDO

RIO, 18 (A. N.) — Ur- gente — Milhares de brasi- leiros que percorrem as ruas da cidade, empunhando a bandeira nacional, cantando o hino brasileiro, dirigiram-se ao Palacio Guanabara onde, por mais de meia hora, fizeram calorosa manifesta- ção ao Chefe do Govêrno. O Presidente Getulio Var- gas, vivamente emocionado e embora ainda em periodo de convalescença, chegou até a sacada, pronunciando, en- tão, vibrante discurso. «Bem compreendia — declarou o Chefe do Govêrno — o senti- mento de pesar e exalta- ção patriótica que, no mo- mento, enchiam aqueles co- rações vibrantes. Todos os brasileiros deviam participar desses sentimentos, ao mes- mo tempo de revolta e in-

dignação, com que fomos colhidos de surpresa por um ato de pirataria. Nada ti- nhamos feito para que nos- sos navios mercantes, fazen- do o percurso das linhas do litoral, fossem agredidos e afundados, perecendo os ma- rinheiros que os conduziam e até soldados. Tudo isso não deveria ficar impune. Os navios pertencentes aos países agressores serão incor- porados ao patrimonio brasi- leiro para pagamento dos prejuizos causados; os bens dos súditos do «Eixo», ad- quiridos no Brasil, — essa grande terra que lhes deu hospitalidade e onde fizeram fortuna — serão tambem responsaveis. Os quinta-co- lunistas, espíões e todos aqueles que traíram os inte- resses brasileiros e que te-

riam sido os denunciante das partidas dos navios afun- dados, todas os que traba- lharem contra os interesses da Pátria, todos esses, cujos patrões nos querem cortar as vias maritimas, serão pu- nidos severamente e seguirão de enxadas, pás e picaretas aos ômbros, para abrir es- tradas no interior do Bra- sil. Terminando, disse o presidente aos manifestan- tes: «Regressem todos a

seus lares com a conciencia tranquila e de cabeça alta, levando essa bandeira que é uma flamula de esperanç e que deverá significar para todos que as ocorrencias con- tra as quais se protesta, não

orderão afetar o coração do Brasil, porque o Brasil é imortal».

O Presidente Vargas esta- va ladeado de sua exma esposa dona Darcy Vargas, comandante Amiral Peixoto e sra. Ministro da Marinha, Chefe de Policia, Coman- dante da Policia Militar e membros do gabinete civil e militar. A manifestação ao presidente Getulio Vargas foi indescritivel.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
23 de Agosto de 1942

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 554

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso \$400

CRESCIUMA Caxias e a Nação

Tributa sinceras homenagens ao benemerito e saudoso brasileiro dr. Alvaro Catão

Encomendada pelo sr. Heriberto Hulse e exma. senhora, realizaram-se terça feira última, dia 13, na matriz de Cresciuma, missas pelas almas do engenheiro Alvaro Catão e Dona Ruth Sêco, tragicamente desaparecidos no triste desastre da Serra da Cantareira, em São Paulo, ocorrido no dia 18 de Agosto do ano findo.

Teve o ato a presença das autoridades locais, funcionalismo, comerciantes e representantes das companhias carboníferas, bem como grande numero de operarios e povo em geral. Através dessa manifestação de piedade cristã, Cresciuma demonstrou mais uma vez o pesar causado pela trágica morte do inolvidavel Dr. Alvaro Catão, a quem estava ligada por laços de velha e profunda admiração. Compreende-se perfeitamente. E' que o notavel e prestigioso engenheiro, representando o então governador Pereira e Oliveira, havia presidido a instalação solemne do municipio de Cresciuma. Além disso, todas as vezes que se tornavam necessarios recursos para qualquer obra que viesse contribuir para o progresso e engrandecimento local, colocava-se o illustre e saudoso homem público á disposição, para auxiliar no que fosse necessario. Rara a viagem que fazia ao Sul do Estado, que não viesse a Cresciuma para rever e abraçar amigos, excursionando muitas vezes pelo interior do municipio.

Justas, pois, as homenagens póstumas prestadas pelo municipio ao inesquecivel engenheiro Alvaro Catão, o companheiro e amigo inseparavel de Henrique Lage,



DR. ALVARO CATÃO,
o inolvidavel

ge, como pioneiro da industria carbonifera em Santa Catarina, grande benfeitor desta região, bem como seu inconfundivel amigo Alvaro Catão, foram grandes e sinceros amigos de Cresciuma. E' porisso que seus nomes são evocados com saudade e respeito. Tambem a inditosa Senhora Ruth Sêco era bastante relacionada e estimada nos meios sociais de Cresciuma, tendo, pouco antes do triste desastre que a vitimou, estado nesta cidade, assistindo ás festividades então realizadas, quando da inauguração do Grupo Escolar Professor Lapagesse.

Consegui nosso correspondente em Cresciuma assinalar a presença das seguintes pessoas ás missas,

realizadas em intenção das almas do Dr. Alvaro Catão e Dona Ruth Sêco:

Prefeito Elias Angeloni; Dr. Francisco Boanova, do Departamento da Produção Mineral; Dr. Melgavio Rodrigues, do Serviço de Geologia; Srs. Irineu Bornhausen e Jorge Carneiro, diretores da Cia. Próspera; Heriberto Hulse, representante da Cia. B. C. de Araranguá; Artur Bianchini, da Cia. Metropolitana; Ernesto Lacombe Filho, da Cia. Montanha; Osvaldo Sá, coletor federal; Ado Caldas Faraco, encarregado da estação telegrafica; Dr. José P. Mota, representante da Cia. Siderurgica Nacional; Abilio Paulo, comerciante; Atilio Baíña, gerente da mina Alvaro Catão; Pedro B. Martins, gerente do Banco Inco; srs. Antonio C. Larroid, Delegado de Policia; Francisco Meller, Mansueto Costa, Pedro Beneton, João Milioli, Fiorento Meller, Reginaldo Freitas, José Piazza, Emilio Hulse, Hércules Guimarães, José Mota, Eni Hulse, Ede- lio Meller, Dr. José Balsini, Dr. João de Patta, Artur Sousa, Silvino Rovaris Agenor Faraco, Lindolfo Corrêa, Paulo Rovaris, Gentil Vieira, Carlos Seara, Vanteiro Margoti, Antonio Roque, Antonio Anacleto, Dr. Mario Pena, Paulo Guss, Celeste Zilli, Luiz Sampaio Coriêa, Valter Pinho, Hercilio Amante e muitas outras pessoas, operarios e elementos do povo em geral. Viam-se ainda muitas senho-

ras e senhoritas, da sociedade de cresciumense, bem como grande numero de creanças. Terminada a missa, o vigário da paróquia, Rvmo. Vigario Baldocini, fez a en-



SR. HERIBERTO HULSE,
ex-deputado estadual e perso- nalidade de grande projeção

comendação, tendo sido armada rica eça.

O nosso correspondente verificou, ainda, que um grupo de amigos do saudoso engenheiro dr. Alvaro Catão, pretende dirigir-se ao prefeito Elias Angeloni e ao eminente Interventor Nereu Ramos, solicitando seja dado o nome de Alvaro Catão a um dos logradouros publicos que estão sendo abertos em Cresciuma, como já foi feito com o inesquecivel brasileiro Henrique Lage, cujo nome foi dado a uma das principais ruas da cidade.

«Correio do Sul» foi representado pelo Sr. Emilio Hulse, em todos os atos religiosos.

Descoberta uma grande mina de estanho

SALVADOR (A. N.) — Noticias de Chiquechique, neste Estado, informam da descoberta, ali, duma grande mina de estanho, pelos moradores locais, que industrializaram uma porção do produto descoberto, mediante processos rudimentares.

A nação é um território com o seu povo, a sua lingua, a sua cultura, as suas instituições, a sua história. E' uma forma de vida peculiar ás raças, aos climas, ás regiões, ao espirito de cada povo. Os costumes, as tendências, a conduta, a capacidade de organização e trabalho, as forças morais definem e caracterizam as nações. Dão-lhes configuração espiritual e continuidade no tempo e no espaço.

Todas as nações têm, por isso a sua história que é um patrimônio comum de sacrificios, renúncias, lutas, prosperidade e ordem. A primeira condição nacional é a segurança. Sem ela as nações

estarão inquietas e serão fracas.

O brasileiro das capitais, que anda e guia o seu automovel livremente pelas ruas e avenidas; que vai aos teatros e aos cinemas, que têm os seus bens garantidos, o brasileiro dos campos que têm o seu trecho de terra e a sua enxada; os operários que vão e voltam todos os dias das fabricas; os brasileiros que vão á missa todos os domingos e que participam de paz cristã, todos sentem, enfim, que os mos nação forte e feliz. Por que? Porque há ordem, há unidade, há segurança in-

terna. Essa segurança não é, porém, uma conquista de hoje. E' um esforço da história. E a história é a ação dos grandes homens, ação dos condutores da nacionalidade. Quem foi maior do que Caxias, quem foi mais soldado e mais brasileiro do que ele, nas circunstancias dramáticas e heróicas do tempo em que conduziu os nossos exércitos para um grande destino? O destino da paz continental que ainda hoje fruimos e fortalecemos, cada vez mais. O destino de conduzir o Brasil para a grande decisão historica de ser nação, nação forte e respeitada para construir, na America, essa imensa officina de trabalho, que estamos construindo, e essa civilização tão humana etão cristã, que podemos oferecer ao mundo, como padrão de Justiça e paz.

A Conferencia Churchill-Stalin-Harrisman imprimirá um novo rumo á situação da guerra

LONDRES, 17 (U.P.) — Confirmaram-se hoje oficialmente as noticias da visita de Churchill ao sr. Stalin em Moscou.

A estada do primeiro ministro britânico foi de 4 dias, mantendo demoradas conferencias com Stalin e Harrisman, delegado especial de Roosevelt pera as questões de empréstimos e arrendamentos.

As conversações entre os três estadistas das Nações Unidas foram presididas por um amplo espirito de cordialidade e completa sinceridade. Em Moscou opina-se que a conferencia foi um acontecimento que fará época e imprimirá um novo rumo á situação da guerra.

ADVOCADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

LEIAM CORREIO DO SUL

Primeira fábrica de carburante sintético

RIO. (A. N.) — Instalar-se-á, brevemente, no Rio Grande do Sul, a primeira fábrica de carburante sintético, do Brasil.

Premiado o amôr á leitura

BAIA, 13 (Agencia Vitoria) — O Prefeito Neves da Rocha, em comemoração ao 131 aniversario da Biblioteca Publica, assinou um decreto estabelecendo um premio para o leitor que durante o 1º semestre de 1942 mais tiver consultado obras de geografia do Brasil.

ESPERAM-SE grandes batalhas navais

LONDRES, 17 (U. P.) Os niponicos, antes de perder as ilhas Salomão, arriscam-se em encontros navais, em vasta escala, os quais, juntamente com outras fases da luta, durarão, provavelmente, varias semanas.

A Odisséia de um Moço Louro

Quem poderá negar ou esquecer o 5º mandamento da santa lei de Deus? Ninguem.

E aquele que finge esquecer e extermina o seu semelhante, não póde jamais merecer a comiseração do

proximo, nem o perdão da Justiça, pois, o de Deus já está negado.

A Justiça dos homens não póde perdoar um vil criminoso, quando este tira dos braços de uma esposa amorosa e virtuosa, o homem

que lhe ampara em todos os revezes da sorte. Portanto, todo assassino deve ser castigado com severidade e expiar o seu crime. Encarado sem clemencia, o homem que mata o filho de Deus mereceria, sem senti-

mentalismo, a pena Talião. Roubar uma vida útil á mãe, á esposa e ao filho, útil á sociedade e á coletividade em geral, é ser desumano e cruel. O assassino (Conclue na 3ª. página)

Feliz iniciativa!

Movimentam-se as classes liberais da Laguna, apelando para suas irmãs de todo o Brasil

Por iniciativa dos srs. Gil Ungaretti e João Carlos Machado, cirurgiões-dentistas, e do advogado Francisco R. Coelho, que também exerce, com muita proficiência, a odontologia, vai ser transmitido ao sr. Presidente Getúlio Vargas, bravo e eminente condutor dos destinos brasileiros, o seguinte telegrama, após arrecadação que está sendo feita entre os profissionais da Laguna:

— Exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, Rio. — As classes liberais desta cidade, coerentes com a indignação que empolga o País, num veemente protesto contra a brutal agressão dos países do Eixo, desrespeitando a nossa soberania, apela para os colegas de todo o Brasil afim de contribuirem com um dia de serviço profissional, de, no mínimo, cincoenta mil réis, para compra de aviões para a defesa das costas brasileiras e, como iniciativa, comunicamos que recolhemos ao Banco do Brasil a quantia relativa á contribuição dos profissionais desta cidade.

Estudantes de Direito

Decreto-Lei n. 4.564—de 11 de Agosto de 1942.

Dispõe sobre a concessão de carta de solicitadores aos alunos matriculados no 4º ano das Faculdades de Direito.

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artº 1º — Continua em vigor a disposição do art. 3º, § 2º, da lei n. 161, de 31 de Dezembro de 1935, que facultava aos alunos matriculados no 4º ano de qualquer Faculdade de Direito, mantida, equiparada ou reconhecida na forma da lei federal, a obtenção de carta de solicitador, mediante simples requerimento ao Presidente do Tribunal de Apelação, feita a prova da nacionalidade brasileira e quitação de serviço militar.

Artº 2º As cartas de solicitador expedidas na conformidade do dispositivo legal cita-

do, terão o prazo de validade de três anos, a partir da data de sua expedição e não poderão ser renovadas.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1942. 121ª da Independência e 54ª da República.

GETULIO VARGAS.

Alexandre Marcondes Filho.

(Diário Oficial, nº 188 de 13 de Agosto de 1942).

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE a rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

A Odisséia de um Moço Louro

(Conclusão da 1ª. página)

não merece a vida. Não é digno dessa regalia, porque a vida é um premio de Deus para os bons e para os que a merecem. Temos o poder intrínseco e legal de julgar o criminoso que mata friamente e com premeditação, sem repugnância e sem escrúpulo de seu ato bárbaro. Assassino! Palavra que encerra em si uma tragédia horrível dentro de um coração de féra. Assassino! Abutre que não respeitando o castigo de Deus, zomba da Justiça dos homens. Assassino! Tigre humano gerado no vício, sem estranhas, abortado pelo instinto famigerado e cruel da maldade. Assassino! Que Deus inspire sempre aos homens que julgam o criminoso que mata sem obediência á sociedade e aos princípios cristãos, a não terem compaixão nem piedade para com tais miseráveis.

Mas... MARIO SCARCI não é um assassino, nem tão pouco criminoso, é um pobre colono ingenuo e inocente, vítima do destino naquela horrível tragédia da «limousine» Tragédia que ainda revive nos corações de quem dela teve conhecimento!

A lei da fatalidade jamais conheceu o bom e o mau; jamais compreendeu o justo, o santo, o que erra e o que perdôa. Nem Jesus escapou ileso á perversidade. Quando em fuga para livrar-se das garras dos cruéis soldados romanos e daquela justiça camarada e libidinosa, foi vencido pela fatalidade. Estava escrito o que havia de acontecer e aconteceu o que os profetas anunciaram.

MARIO SCARCI, jovem

de 20 anos, ingenuo o «jêca», é sem dúvida uma vítima da fatalidade.

Desejando ir a uma festa em Araranguá, avisando dias antes a sua família, pretendia pagar ali a uma promessa, por haver sua veneranda Mãe escapado milagrosamente de uma enfermidade crucial, obteve uma passagem gratuita na «limousine» fatal...

Parece que Deus, com sua infinita misericórdia e bondade, queria que o hófer cedesse a esse rapaz inocente um lugar ao seu lado. Porque já estando premeditado o crime, Mario Scarci seria o testemunho para trazer á luz da Justiça brasileira os matadores miseráveis...

Foi pensando assim, que, domingo passado, ás 9 horas da manhã, fui á cadeia pública, ouvir esse pobre encarcerado, que acreditou estar inocente. Encontrei-o cabisbaixo, lendo um jornal que o chamava de «terrível criminoso». Seus olhos, á medida que iam lendo, deixavam cair um rosario de lágrimas pungentes. Ao saber do motivo de minha visita, procurou esconder as lágrimas para dizer-nos: — «Graças a Deus sempre encontro nesta fase cruel de minha existência, um consólo e um afeto amigo! Agora mesmo estava pensando como a pobre mãe enferma, que tanto venero e adoro neste mundo, receberá a noticia dolorosa deste jornal, que me acusa de maneira tão desapiadada! Agradço a sua visita, sr., certo de que o CORREIO DO SUL, independente e altivo, defensor dos oprimidos e dos indefesos, saberá desfazer a monstruosa calúnia que me per-

NASCIMENTOS

O lar do sr. Aristides Mendes, escrivão da Coletoria Estadual de Creciúma e sua exma sra., está de parabéns pelo nascimento, dia 21 deste de uma graciosa menina.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Maria da Silva Melo

Por motivo do seu natalício, transcorrido domingo passado, foi muito cumprimentada a exma. sra. d. Maria da Silva Melo, dileta esposa do maior Trogilio Melo, delegado especial. No Grande Hotel Moderno, onde reside, ofereceu lauta mesa de doces e bebidas ás inumeras pessoas que foram cumprimentada. A aniversariante recebeu muitos telegramas, fonogramas e cartões de felicitações.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Zilda Sá Delpizzo, esposa do sr. Arnaldo Delpizzo, de Tubarão; a senhorita Erna Isabel, filha do sr. Pedro J. da Silva.

AMANHA, a menina Abigail Geraldina, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Artur Teixeira; o desembargador dr. Guedes Pinto; a exma. sra. d. Geraldina Dacia Barreto; a senhorita Maria Borges Mendonça; a exma. sra. d. Julia Bessa Marques; o menino Wanderlei, filho da sr. Francisca Nacif.

DIA 25, o sr. Luiz Nicolazi; a exma. sra. d. Francisca Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Querubina Figueiredo da Silva, esposa do sr. Adalberto da Silva; o jovem Fernando

Gastão, filho do dr. Alipio Machado, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Liege Teixeira Bessa, esposa do sr. Carlos Bessa; a menina Carmelita, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Etelvina da Cunha Peixoto.

DIA 26, a exma. sra. d. Edwírges Menezes, esposa do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; o sr. Sebastião de Almeida.

DIA 27, o dr. Renato Barbosa, advogado no Rio de

Janeiro; o sr. Heleodoro Tommas da Cunha; o sr. Orlando Perito, de Azambuja; o sr. João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel.

DIA 28, o sr. Silo Ulísséia; a exma. sra. d. Clara Peresoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; a exma. sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans.

DIA 29, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos; a senhorita Mafalda Isolani, filha do sr. Mansueto Isolani,

de Harmonia; o dr. Manuel F. Pinho; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira; o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Sousa.

Sra. dr. João de Oliveira

Em visita ao seu filho dr. Vinicius de Oliveira, promotor público do Rio do Sul, viajou destino a essa cidade, a exma. sra. dona Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira.

ENFERMOS

João Tomas de Sousa

Já se acham em convalescência da enfermidade que os reteve ao leito durante alguns dias, o sr. João Tomas de Sousa e sua exma. esposa d. Aurora Bortolluzzi de Sousa. Ao Jistinto casal, visitamos, fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento.

FALECIMENTOS

José Custodio Pereira

Após prolongada enfermidade, faleceu, semana finda,

o sr. José C. Pereira, proprietario e capitalista, que aqui reida ha muitos anos. Natural de São Joaquim, era casado em segunda nupcias com a exma. sra. dona Luiza de Sousa Pereira. Deixa filhos maiores do primeiro matrimonio e um menor do segundo. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas.

Faleceu sexta feira atrazada, no Gravatá, a senhora Robelia Correia, noiva do sr. Mario Ferreira, residente em Bara do Norte.

O falecimento da inditosa senhorita causou grandes consternação, pois era muito estimada pelos seus dotes de coração. Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas e sobre o caixão mortuario viam-se muitas corôas.

Ultima Hora

GUERRA!

O Govêrno do Brasil acaba de declarar guerra aos países do Eixo!

Brasileiros, alérta! De pé pelo Brasil, até a morte!

CORREIO DO SUL Esportivo

(Conclusão da 2ª. página)

dos fans lameguistas, que não deixaram o rapaz sozinho. E-tava sendo disputadissimo! Mesmo assim, tentamos sem obter resultado. Na segunda feira tambem lutamos com bastante dificuldade para localiza-lo. Na terça

feira porem, fomos encontrar-lo na praça «Calheiros da Graça», talvez aguardando a passagem de alguma fan apaixonada...

Foi aí que abordamos o Jalmo. — Então Jalmo, que tem a dizer sobre a pugna de Domingo? — Eu?!... — Sim, você mesmo! Foi você o escolhido para falar-nos e cremos estar bem acertados. — E para mim uma surpresa agradável. Creio porém, que minhas palavras não vão ter repercussão de outras mais autorizadas no assunto. Sobre o jôgo Lamego e Barriga Verde, digo apenas que foi ótimo e bem jogado. Nós do Lamego, esperavamos a vitória. Mas, nem sempre sai a coisa como desejamos e esperamos.

— E' isso mesmo Jalmo! Você, por exemplo, agora mesmo espera, com essa a n c i e d a d e manifestada, a passagem de alguém... que, no entanto demora...

— Pedi-me opinião sobre... —... Futebol, naturalmente!

— O futebol sempre foi muito ingrato. No Brasil isso é comum. Ha casos lamentaveis de jogadores que, do apogeu, vêm descendo de mansinho (quando não desceram rapidamente) até se tornarem verdadeiros impecilhos em meio esportivo. Deve por exemplo, conhecer o caso dolorosissimo do Espanhol. Jogador de recursos inegáveis, assombrava os gramados cariocas e era disputadissimo pelos clubes. Hoje, no entanto, é nada mais, nada menos, que um pobre diabo. Quem se lembra mais dele? Quem se lembra das vitórias retumbantes que ele deu ao seu clube? Ninguém. E caso, como este, ha ás centenas.

Nós que jogamos futebol, devemos ter tais exemplos sempre em mente. Desviar mais o jôgo bruto, que é uma das causas mais perigosas para nos derrotar.

— Como você aprendeu a jogar bola, Jalmo? — Como? Como toda criança aprende. Apanhando as meias em casa e enchendo-a de capim ou papel...

— Acha você que o Bar-

liga jogou com caiporismo no Domingo?

— Em absoluto. Jogou até com bastante sorte. Nós é que nos podiamos queixar de tal. Se é que o caiporismo existe...

— Espera você trazer a vitória de Tubarão?

— Naturalmente. O futebol em Laguna está na sua fase de progresso e victorias urpreendentes.

— Que diz você, Jalmo, sobre a nossa «seção esportiva»?

— Digo que ela veio preencher uma grande lacuna existente em nosso meio esportivo. A estréia foi ótima deu bom resultado. Creio mesmo que merece o apoio não só da Liga, como dos Clubes. E bom acolhimento dos jogadores.

Nesse momento Jalmo sorri. Era uma linda morena, brasileirissima, que se aproximava; o reporter não teve dúvida alguma. Já era demais ali...

Do sr. Secretario da L. L. D recebemos a seguinte nota:

COLOCAÇÃO

Depois da rodada de domingo. 16 do corrente é a seguinte a colocação do campeonato do L. L. D:

1º lugar, Barriga-Verde F. C. Com 3 pontos perdidos; 2º lugar, Imituba A. C. com 4 pontos perdidos; 3º lugar, C. N. R. Almirante Lamego 5 pontos perdidos; 4º lugar, Cobrasil E. C. com 8 pontos perdidos.

Grças á bondade do sr. Mario Bianchini, digno e esforçado presidente da Liga Lagunense de Desporto, conseguimos saber qual o adversario que hoje enfrentará o invicto IMBITUBA ATLETICO CLUBE.

Podemos agora afirmar que será o COBRASIL, o time que no campo do Barriga Verde receberá golpes maravilhosos do vice-campeão. Outras noticias ficarão para a nossa «Ultima Hora», em virtude de esperarmos de Imituba noticias mais detalhadas, enviadas, pelo nosso correspondente.

Hoje em Tubarão, o Lamego enfrentará o Hercilio Luz

Seguirá hoje em trem especial para a vizinha cidade de Tubarão, o destemido conjunto do Lamego, afim de desputar com o Hercilio Luz a melhor partida do ano. O perfeito conjunto do Lamego está certo de trazer a vitória. Diante da demonstração de Domingo passado, estamos certos que o escore será elevado contra o Hercilio Luz. Desejamos que os viajantes sejam, em Tubarão, o orgulho do futebol lagunense. Queira Deus que encontrem, em Tubarão, um juiz de conciencia e honestidade na arbitragem. Jalmo, Cruz, Mandico e Salame, estão convictos do triunfo. Até escrevermos esta noticia, a escalação do time obedecerá a mesma de Domingo passado, que enfrentou o Barriga-Verde. Toda torcida lameguista estará á postos em Tubarão, emprestando seu entusiasmo á peleja.

Tubarão assistirá entrar em campo um forte conjunto lagunense, assim distribuido: Lelé — Bécac e Cruz. Nelson — Jalmo e Mario. Galego — Carioca — Angelo — Mandico e Salame.

Feliz viagem e uma victoria brilhante são os votos desta seção esportiva.

Deixa de seguir, por motivos superiores a seu desejo, o nosso Reporter esportivo.

Ultima Hora

Depois de já ter-mos tirada a ultima prova de nossa edição de hoje, recebemos do nosso presado correspondente em Imituba, detalhadas informacoes esportivas. Lamentamos profundamente não poder-mos trazer a publicidade devido chegarem com bastante atrazo. Mas afirmamos de acordo com as informacoes, que o Imituba levará hoje de Laguna, á victoria!

Dr. João de Oliveira
ADVOCADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
L A G U N A

EM DESAGRAVO A HOMICIDA MEGALOMANIA

A Liga de Defesa Nacional da Laguna, juntamente com o povo, efetuou terça-feira passada vibrante comício de brasilidade, e grande passeata cívica em desafiante do bárbaro vandalismo dos navios brasileiros ARARAQUARA, ARARA, BAE-

PENDI, ANIBAL BENEVOLO e ITAGIBA, pelos submarinos do Eixo. Grande massa popular, acompanhada pelas bandas musicais, percorreu as ruas da cidade, em vibrantes demonstrações de patriotismo e desagravo á afronta feita á Patria Empunhavam os ma-

nifestantes bandeirinhas nacionais e disticos de legendas expressivas. Estacionada a passeata em frente ao Lloyd Brasileiro, falaram da sacada desse estabelecimento os srs. Germano Donner e Paulo Gaillit, dr. Abelardo Calil e J. D. Barreto e com palavras cheias de fé e patriotismo, concitaram a união de todos os brasileiros para a hora em que vivermos, hora em que a guerra já atinge as aguas do nosso litoral, sepultando nas profundezas do oceano, mulheres, crianças e homens indefesos, vitimados pelos agressores. As palavras dos oradores eram constantemente interrompidas pelos aplausos e ovações da multidão. Findos os discursos, foi entoado o hino nacional. Em seguida, percorreram as ruas da cidade, sempre em aclamações ao Brasil e á nossa independencia, que jamais será conquistada pelos inimigos da Liberdade.

Administrada por um interventor, a "Empresa de Navegação Hoepcke"

RIO, 13 (A. N.) — Foi assinado um decreto-lei, colocando sob a intervenção do governo, a «Empresa de Navegação Hoepcke», que faz parte do patrimonio da firma «Carlos Hoepcke S. A.» em Florianopolis, e que pasará a ser administrada por um interventor designado pelo ministro da Viação, recaindo a escolha, de preferencia, num oficial da Armada Nacional.

Uma Definição

Gostei do manifesto dos universitarios de Pernambuco. Foi uma definição. Não há dúvida de que a guerra é um choque de culturas. É um conflito de tendências. Seria tolice esconder que há nessas tendências motivos economicos. Espaços vitais, superioridades de raça, imperialismos

Agamenon Magalhães

estatais, poder, técnica e força, todos os mitos e doutrinas traduzem, apenas, um impulso de expansão e conquista. Dissimulam-se as crises e as injunções do facto economico. A concorrência industrial e a questão vital da alimentação das massas geraram as inquietações. O mal estar. O desespero das soluções.

o Brasil, e que não têm os problemas das nações batidas por todos os sofrimentos e divisões espirituais, precisam ter um pensamento e fixar os seus rumos.

Os universitarios brasileiros estão realmente diante de um problema sério. Estão formando o seu espirito num mundo inquieto e sem configuração cultural definida. Estão formando o seu espirito em meio da mais profunda confusão de tendências. Em meio da exploração de todos os recalques sociais e politicos que a outra guerra criou e que esta não resolverá, gerando outros complexos e outros conflitos.

O pensamento é tudo para os moços. Porque só o pensamento disciplina os impulsos. Só o pensamento dirige. Só o pensamento esclarece. Os universitarios de Pernambuco solidários e decididos vieram pela im-

prensa e comunicaram ao Brasil o seu pensamento. Disseram ao Brasil — eis como nós pensamos. Exemplo admiravel de ação, os presidentes dos diretórios academicos deixaram de assinar o manifesto, porque já estavam nos quartéis, convocados e incorporados aos quadros do Exército brasileiro. Já estavam nas trincheiras.

Creio nesses moços porque eles têm um pensamento e uma conduta. O seu manifesto foi uma definição.

Casa a Venda

VENDE-SE, por preço razoavel, uma confortavel casa de moradia, sita á Rua Voluntario Benevides, desta cidade, á subida do morro. Informações com o proprietario, Torquato Delfino, Rua Conselheiro Mafra, 55, Florianopolis

Declarado cidadão brasileiro o sr. Jorge Simão Nacif

O sr. Jorge Simão Nacif, residente em Rio de Una ha longos anos, é um srio que está inteiramente radicado aos nossos costumes. Veiu muito jovem para o Brasil, consorciou-se com mulher brasileira, todos os seus filhos são nacionais, tem todas as propriedades aqui e não reconhece outra patria sinão o Brasil. Porisso que, por intermedio do seu procurador e advogado dr. João de Oliveira, requereu sua naturalização. O Governô da República acaba de conceder-lá. Foi muito acertado e justo o ato do Presidente Getulio Vargas.

E' assim que o «Diario Oficial do Estado», de 14 do corrente, 2ª. página, publica o seguinte:

Ministério da Justiça e Negócio Interiores

Diretoria da Justiça e do Interior

SEGUNDA SECÇÃO

Por portaria de 17 de Julho de 1942, e na conformidade do art. 1º. § 5º. do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foi declarado cidadão brasileiro:

Jorge Simão Nacif, natural da Siria, nascido a 25 de Junho de 1884, filho de Salum Nacif e de Chames Nacif, casado, residente no Estado de Santa Catarina (Portaria n. 5.936 — Processo n. 18.136 — 41).

(Transcrito do Diario Oficial da União de 25-7-1942, n.º 172).

Arquivos em «fac-similis» microscópicos

As letras medem menos de três centésimos de polegada

Nos Estados Unidos já é possível ler «fac-similis» microscópicos pela televisão mediante novo processo, que amplia e projeta sobre tela as imagens demasiado pequenas para serem vistas a olho nu.

Tal processo foi idealizado para reproduzir manuscritos impressos e desenhos que, para esse fim, são fotografados em películas, nas quais os caracteres se imprimem em letras que medem menos de tres centésimos de uma polegada. Está assim resolvido o problema de arquivos permanentes em espaço infimo.

A Alfaiataria Silva de OSMAR BRUM

Precisa de officiais competentes, pagando bons honorários.

Apresentem-se candidatos

Propostas por cartas ou pessoalmente.

Laguna, 14-agosto 1941.

(a) Osmar Brum

Leiam sempre «Correio do Sul»

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Cêco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Canteio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Torrefação de café

Novo processo que evita a perda do sabor e do aroma

Nos Estados Unidos acaba de ser descoberto um processo chamado «analítico» de torrar café, sem prejuizo do maximo sabor e aroma.

Esse método baseia-se na análise dos gases emanados do café durante a torrefação, gases esses que são transferidos do torrador para a água, onde os ácidos volateis se condensam e dissolvem, comprovando-se imediatamente a acidez da solução. Quando essa comprovação revela que a eliminação dos gases ácidos começa a se tornar excessiva, o café já está completamente torrado, sem perda de seu sabor e aroma.

Aviões de Carga

Previsões para depois da guerra

Os fabricantes de aviões preveem que, depois da guerra, a maior renda das companhias de navegação aérea provirá do transporte de carga. Baseiam essa previsão no incremento da produção de aviões de bombardeio capazes de transportar toneladas de bombas em quaisquer condições atmosféricas.

A construção desses bombardeiros torna-se mais próprios para o transporte de carga, em tempo de paz, do que para o de passageiros.

Acabada a guerra, acredita-se que as mais importantes companhias produtoras de aviões se dedicarão a esse novo ramo de atividade.

Afirma-se que a produção de aviões de carga será mais facil do que a de bombardeiro. Será possível fabricar gigantescos aviões de carga com mais rapidez e menor custo do que bombardeiros. No caso do serviço de carga se avolumar, será necessário construir grandes aeródromos.

A Palavra do Chefe Catarinense

O Interventor Nerêu Ramos dirigiu o seguinte telegrama: «RIO, 19 — Doutor Altamiro Guimarães. Acompanho com entusiasmo as demonstrações com que o povo de nossa terra vem expressando magnificamente a sua veemente repulsa ao vandalismo totalitário. (a) Nerêu Ramos».

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrimentos.

